

**ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA
ORALIDADE - LEITURA - ESCRITA**

Aluno(a): _____ **Data:** 01/07/2020

ORIENTAÇÕES

- 1- *Separe o seu livro didático de Língua Portuguesa. Caso não esteja com ele, a atividade está digitalizada abaixo.*
- 2- *Busque um local silencioso para participar deste momento.*
- 3- *O **primeiro momento** (01/07/2020) será a leitura silenciosa e oral do texto das **págs. 62, 63 e 64 e a resolução da página 65.** Estas atividades serão trabalhadas durante a aula on-line.*
- 4- *O **segundo momento** (02/07/2020) será a resolução dos exercícios da **pág. 66.***
- 5- *Após a conclusão de todas as atividades sugeridas, envie para a sua professora.*

Bom trabalho!

Objetivos

- Expressar ideias com clareza e objetividade, para posicionar-se criticamente enquanto falante e ouvinte. Analisar e sintetizar as ideias de um tema debatido pelo grupo, para ampliar a capacidade de argumentação em situações comunicativas.
- Interpretar Contos (Árabes e Cavalaria) com coerência e criatividade para elaborar “resposta-texto” com suas próprias palavras; justificar seus pontos de vista, para atribuir um porquê a cada resposta dada.

Em suas produções:

- reconhecer e valorizar as diferentes variedades dialetais do

Português falado para compreender que a escrita é adequada à norma padrão;

- fazer uso adequado dos padrões de escrita já estudados no trimestre anterior: substantivos, plural, singular, recursos de pontuação, parágrafo, letra maiúscula, concordância nominal.

De olho no texto **organização**

E Sherazade continua contando histórias. Afinal, ela vai ter de fazer isso durante mil e uma noites! Será que finalmente vamos descobrir o destino do mercador?

3ª noite das espantosas histórias das mil e uma noites

Na noite seguinte, Dinarzad disse à irmã Šahrazad quando esta foi para a cama com o rei Sahriyar: "Por Deus, maninha, se você não estiver dormindo, conte-nos uma de suas belas historinhas para que atravessemos o serão desta noite". O rei disse: "Que seja o restante da história do mercador". Ela disse: "Sim".

Eu tive notícia, ó rei venturoso, de que o mercador estava sentado conversando com o velho da gazela quando surgiu um segundo velho xeique, conduzindo dois cachorros de caça pretos. Foi avançando e, ao se aproximar deles, saudou-os e eles retribuíram a saudação. Então ele os inquiriu sobre sua situação, e o xeique da gazela lhe contou a história das ocorrências entre o mercador e o gênio: "Este mercador prometeu ao gênio que regressaria no ano-novo para que o matasse, e ele agora, de fato, espera-o para que o mate. Eu me encontrei aqui com ele, ouvi sua história e jurei que não me moveria deste lugar até ver o que sucederá entre ele e o gênio".

Disse o autor : quando o xeique dos dois cachorros ouviu aquilo, ficou assombrado e jurou que tampouco ele se moveria dali: "Quero ver o que se sucederá entre eles". E pediu ao mercador que ele próprio contasse sua história, e este lhe contou o que lhe acontecera com o gênio. Enquanto estavam nessa conversa, eis que surgiu um terceiro velho xeique, que os saudou e a cuja saudação eles responderam. E ele perguntou: "Por que motivo os vejo, ó xeiques, aqui sentados, e por que vejo este mercador sentado entre vocês dois, triste, amargurado e carregando vestígios de humilhação?". Então os dois xeiques lhe contaram a história do mercador e acrescentaram que ambos estavam ali sentados a fim de ver "o que

sucedirá a este jovem”. Ao ouvir o relato, o terceiro xeique sentou-se entre eles e disse: “Por Deus que eu tampouco me moverei daqui até ver o que sucederá entre ele e o gênio; eu lhes farei companhia”. E começaram a conversar, mas não se passou muito tempo e eis que uma poeira se levantou no coração do deserto, e quando ela se dispersou o gênio surgiu carregando na mão uma espada de aço desembainhada. Dirigiu-se até eles e não saudou a ninguém. Assim que chegou perto, o gênio puxou o mercador com a mão esquerda, colocando-o rapidamente diante de si, e disse: “Venha para que eu o mate”. O mercador chorou, e choraram os três xeiques, um choro desesperado que logo se transformou em gritos de lamento.

Irrompendo, a aurora alcançou Šahrazad, que se calou e interrompeu a história. Disse-lhe sua irmã Dinarzad: “Como é bela a sua história, maninha”. Ela respondeu: “Isso não é nada perto da história que vou lhes contar na noite seguinte, e que é mais bela, mais espantosa, mais agradável, mais emocionante, mais saborosa e mais atraente do que a de hoje - isso se o rei me preservar e não me matar”.

Com a mente ansiosa por ouvir a continuação da história, o rei pensou: “Por Deus que não irei matá-la até ouvir o restante da história e o que ocorreu ao mercador com o gênio; depois de saber isso, irei matá-la na noite seguinte, conforme já fiz com as outras”. E logo saiu para cuidar de seu reino e tomar suas decisões; voltando-se para o pai de Šahrazad, aproximou-o e ficou a seu lado. O vizir ficou intrigado. E o rei ficou nisso até que anoiteceu, quando então adentrou seus aposentos e se dirigiu para a cama junto com Šahrazad. Disse Dinarzad: “Se você não estiver dormindo, maninha, conte-nos uma de suas belas histórias para que atravessemos o serão desta noite”. Respondeu Šahrazad: “Com muito gosto e honra”.

Livro das mil e uma noites, volume 1: ramo sírio. Tradução de Mamede Mustafa Jarouche. São Paulo: Globo, 2005.

Não é possível! Será que essa história nunca vai chegar ao fim? Mais uma vez o destino do mercador foi adiado. O que vai acontecer com ele?

Você acabou de ler a terceira parte do conto “O mercador e o gênio”, do *Livro das mil e uma noites*, e ouviu nesta unidade a leitura realizada pelo professor de *A história de Sherazade*.

Agora, leia este pequeno texto.

Uma **matriosca** ou **boneca russa** é um brinquedo tradicional da Rússia, formado de uma série de bonecas que são colocadas umas dentro das outras, da maior (exterior) até a menor (a única que não é oca).

Você deve estar pensando: mas o que essa boneca tem a ver com as histórias de *As mil e uma noites*?

A história sobre Sherazade pode ser comparada com a maior de todas as bonecas matriosca. E a história que Sherazade conta a cada noite é como se fosse uma das bonequinhas que se encaixam na boneca maior.

1. Nos parágrafos indicados a seguir, o trecho narrado faz parte da história sobre Sherazade ou é mais uma das histórias que ela conta?
 - a. Primeiro parágrafo da terceira noite:

- b. Segundo parágrafo:

- c. Terceiro parágrafo:

d. Quarto parágrafo:

2. Como Sherazade faz para manter acesa a atenção e o interesse do rei pelas histórias que conta?

3. Vejam se suas descobertas também valem para os textos das páginas 46 e 56.

**ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA – SEGUNDO MOMENTO –
02/07/2020**

4. Na 3ª noite das espantosas histórias das mil e uma noites, Dinarzad, a irmã de Sherazade, inicia e finaliza o texto de uma mesma forma.

- O que ela sempre pede à irmã?

5. Releia este trecho que aparece no final da 3ª noite.

Irrompendo, a aurora alcançou Sherazade, que se calou e interrompeu a história.

- Em que período do dia as personagens se encontram nesse trecho? Como é possível perceber isso?

6. Qual é a verdadeira intenção das irmãs ao agir dessa forma?

7. Sherazade sempre se dirige ao rei usando expressões como **ó rei venturoso**. Qual o sentido dessa expressão?

8. Sherazade usa vários artifícios para não ser morta pelo rei. Quais são as palavras que ela usa para descrever quão incrível será a próxima história?
